

# enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

## SERVIÇO SOCIAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01-----

#### TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

#### TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

#### TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	-28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	-27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

**PADRÃO RESPOSTA**-----

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02-----

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

## PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.
- b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

### QUESTÃO DISCURSIVA 03-----

Os valores contidos no Código de Ética Profissional são orientadores das opções, das escolhas, dos posicionamentos e dos julgamentos de valor realizados cotidianamente pelo profissional da área. Todavia, para que se materializem, é preciso que ganhem efetividade na transformação da realidade, na prática social concreta, seja ela na direção de um atendimento realizado, de uma necessidade respondida, de um direito adquirido.

BARROCO, M. L. S. Fundamentos éticos do Serviço Social. In: **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS/ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO

E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL - ABEPSS, 2009 (adaptado).

Joana, aluna de Serviço Social que estagia no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), percebe que suas atividades se resumem à inclusão de famílias no programa “Auxílio Brasil” e à realização de algumas ações pontuais e imediatas relacionadas à reprodução social das(os) usuárias(os). Relata que as condições objetivas da instituição limitam a criação de projetos que promovam o fortalecimento e a autonomia das famílias atendidas. Em diálogos com a supervisão acadêmica e de campo, Joana se preocupa com a coerência entre o trabalho realizado e o projeto ético-político do Serviço Social e, ao mesmo tempo, questiona-se sobre o que poderia fazer para, por um lado, ampliar as bases de apoio no estágio e, por outro, somar forças com os segmentos organizativos da sociedade civil e do Estado para a proteção social e a garantia de direitos.

Considerando o texto e a situação hipotética apresentados, bem como a autonomia relativa da estagiária e o projeto ético-político do Serviço Social, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que forma o projeto societário da classe trabalhadora se vincula ao projeto profissional no caso apresentado. (valor: 6,0 pontos)
- b) Descreva uma intervenção que Joana possa realizar para ampliar as possibilidades do estágio no CRAS. (valor: 4,0 pontos)

### PADRÃO RESPOSTA-----

- a) Considerando-se o projeto ético-político da profissão e as particularidades do trabalho profissional da referida assistente social, Joana, espera-se que a/o estudante evidencie que
  - o projeto profissional em que a liberdade é valor central e há compromisso com a autonomia, com a emancipação e com a plena expansão dos indivíduos sociais vincula-se a um projeto societário que busca a superação da dominação, da exploração e das desigualdades inerentes à sociedade capitalista, construindo-se uma nova ordem social sem dominação e/ou exploração de classe, raça/etnia e gênero;
  - o posicionamento político da assistente social, Joana, deve ser a favor da equidade e da justiça social, na perspectiva da universalização do acesso a bens e a serviços relativos às políticas e aos programas sociais – logo, um posicionamento a favor da classe trabalhadora, da democrática participação política e da socialização da riqueza socialmente produzida.
- b) Intervenções que podem ser apontadas:
  - desvendar como os usuários dos grupos vivenciam as desigualdades sociais;
  - realizar debate sobre violências e/ou marcadores sociais de diferença nos grupos atendidos no CRAS (raça, gênero, geracional, orientação sexual);
  - realizar a leitura dos dados ou documentos institucionais, para conhecer o perfil dos usuários para propor ações ou intervenções;
  - articular e promover ações continuadas e sistemáticas junto às redes intersetoriais e interdisciplinares;

- desenvolver ações educativas e socioeducativas com os grupos formados no CRAS (beneficiários do BPC, mulheres, crianças, adolescentes, idosos etc.).

#### QUESTÃO DISCURSIVA 04-----



Disponível em: <http://fundosocialelas/falesemmedo/noticia/violencia-domestica-contras-as-mulheres-negras-cresce-no-pais/15913>.

Acesso em: 14 jun. 2022 (adaptado).

Em 2019, 66% das mulheres assassinadas no Brasil eram negras. Em termos relativos, enquanto a taxa de homicídios de mulheres brancas foi de 2,5, a mesma taxa para as mulheres negras foi de 4,1. Isso quer dizer que o risco relativo de uma mulher negra ser vítima de homicídio é 1,7 vezes maior do que o de uma mulher branca, ou seja, para cada mulher branca morta, morrem 1,7 mulheres negras.

Essa tendência vem sendo verificada há vários anos, mas o que a análise dos últimos onze anos indica é que a redução da violência letal não se traduziu na redução da desigualdade racial. A evolução da taxa de homicídios femininos por raça/cor, em 2009, mostra que a mortalidade entre mulheres negras era de 4,9 por 100 mil, ao passo que entre brancas era de 3,3 por 100 mil. Pouco mais de uma década depois, em 2019, a mortalidade de mulheres negras caiu para 4,1 por 100 mil, redução de 15,7%, e entre brancas, para 2,5 por 100 mil, redução de 24,5%. Se considerarmos a diferença entre as duas taxas, verificamos que, em 2009, a mortalidade de mulheres negras era 48,5% superior à de mulheres brancas, e que, onze anos depois, a mortalidade de mulheres negras é 65,8% superior à de brancas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **Atlas da Violência 2021**. Disponível em: <http://ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/1375-atlasdaviolencia2021completo.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2022 (adaptado).

Considerando que a violência é um dos efeitos da dimensão interseccional de gênero, raça e classe na vida das mulheres negras, descreva uma proposta de intervenção, no âmbito do Serviço Social, para o enfrentamento ao feminicídio dessas mulheres em uma comunidade. (valor: 10 pontos)

## **PADRÃO RESPOSTA**-----

A/O estudante deve demonstrar conhecimento referente à atuação profissional comprometida com a defesa intransigente dos direitos humanos, no que se refere à luta pelo combate a todas as formas de discriminação (em destaque, aqui, a racial), articulada com a participação no Conselho e em instituições com postura de denúncia nos casos de violação da lei e dos direitos humanos.

Exemplos de proposta de intervenção:

- realização de diagnóstico social da comunidade, para desvendar como o feminicídio se particulariza como expressão da questão social, a fim de definir ações estratégicas;
- mapeamento das redes de atuação intersetorial e interdisciplinar;
- mobilização de espaços de participação, controle social e movimentos sociais;
- atuação em equipamentos sociais (CRAS, CREAS, SCFV, UBS, DEAM, Escolas);
- realização de atividades socioeducativas e campanhas educativas sobre igualdade de gênero e combate à violência.

## **QUESTÃO DISCURSIVA 05**-----

Uma criança de onze anos foi internada em unidade hospitalar para tratamento de diarreia, possivelmente associada à desnutrição. Após a internação da criança, tanto profissionais que compõem a equipe de assistência médica quanto acompanhantes de outras crianças apresentaram reclamação à assistente social que trabalha na instituição hospitalar sobre o fato de a criança estar acompanhada por um homem.

O fato se deu porque costumeiramente as crianças internadas são acompanhadas por mulheres no referido hospital e, como estas compartilham os mesmos ambientes, sentiram-se constrangidas com uma presença masculina permanente.

Em contato com o acompanhante dessa criança, a assistente social foi informada de que ela foi adotada por pais homoafetivos, que demonstraram interesse em permanecer cuidando da criança durante a internação e que ratificaram seu direito de permanência junto à criança.

Entre os argumentos apresentados por parte da equipe do hospital para justificar a mudança de acompanhante estavam: 1) a alteração da rotina hospitalar e a abertura de precedente para outras situações; 2) a suspeita de que a criança era vítima de maus-tratos, o que a teria conduzido ao quadro de desnutrição.

Após a entrevista inicial com os pais e a pesquisa de alguns dados socioeconômicos da família, a(o) assistente social identificou que ambos estavam desempregados, o que concorria para que a família passasse por dificuldades financeiras severas. Por sua vez, observou que a criança demonstrava grande entrosamento e afeição por eles.

De acordo com o art. 12 da Lei n. 8.069/1990 “os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente”.

Considerando a situação descrita, o disposto no art. 12, bem como o Código de Ética da(o) Assistente Social, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite dois princípios fundamentais previstos no Código de Ética da(o) Assistente Social que se opõem diretamente aos argumentos apresentados por parte da equipe do hospital para justificar a mudança de acompanhante. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente uma proposta de intervenção para a solução do problema supramencionado, de modo a garantir os princípios do SUS da universalidade, equidade e integralidade em saúde e o direito da criança de ter um dos responsáveis como acompanhantes. (valor: 6,0 pontos)

## **PADRÃO RESPOSTA**-----

- a) Espera-se que a/o estudante indique os princípios da defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa ao arbítrio e ao autoritarismo; o empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando-se o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças; e o exercício do Serviço Social sem discriminação por questões como a da orientação sexual, retratada no caso apresentado.
- b) No plano ou na proposta de intervenção, espera-se que a/o estudante ratifique os princípios constitucionais relativos aos princípios do SUS, quais sejam o da universalidade, o da equidade e o da integralidade, buscando enfatizar o direito não apenas ao acesso garantido em lei, mas também ao acesso a serviços de qualidade que efetivamente contribuam para a recuperação da saúde e do bem-estar do usuário, em conformidade ao que está previsto no atual PEP, contrário a todas as formas de discriminação, em favor da democracia e da ampliação e da garantia de direitos. Espera-se também que a/o estudante ressalte o direito à proteção de crianças e adolescentes, bem como o seu direito a serem assistidos sem serem discriminados, fazendo a vinculação ao que está previsto no Código de Ética Profissional, como as relações com os usuários, ressaltando a necessidade de desburocratização, agilização e melhoria dos serviços.

Entre as principais propostas de intervenção, podem ser citadas:

- mobilização dos sujeitos envolvidos (equipe assistencial de saúde e usuários e seus acompanhantes);
- realização de reuniões e palestras socioeducativas;
- utilização de folders relacionados ao direito de crianças e adolescentes e ao respeito à diversidade sexual e de gênero;
- implementação de dinâmicas de grupo, no intuito de desmistificar preconceitos e reforçar o direito estabelecido em lei e na Política Nacional de Humanização, em contraposição à rotina institucional estabelecida;
- articulação e promoção de ações continuadas e sistemáticas junto às redes intersetoriais e interdisciplinares.